Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE: ATIVIDADES LÚDICAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Relatoria: INGRID BENTES LIMA
Flavio Vinícius Sousa Sales
Nathália Cantuária Rodrigues
Autores: Breno Augusto Silva Duarte
Rejane Brandão Pinto
Raimundo de Jesus Picanço da Costa

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo integrar os serviços de saúde às escolas, com intuito de contribuir com a educação integral dos alunos e reduzir os índices de adoecimento nessa população. Entre o público alvo do PSE estão gestores, profissionais da educação e saúde, estudantes da educação básica e de Jovens e Adultos (EJA). Nesse sentido, a dengue é uma doença infecto-contagiosa de importante debate no âmbito do PSE. OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes com o uso de atividades lúdicas em ação de prevenção à dengue no PSE. METODOLOGIA: Experiência vivenciada por residentes do programa de residência multiprofissional em saúde da família da Universidade do Estado do Pará e Secretaria Municipal de Saúde de Bragança (SEMUSB). A vivência se deu em uma escola pública, localizada no munícipio de Bragança – PA. Os participantes da ação eram alunos de turmas de educação infantil e ensino fundamental I. Durante a ação do PSE, foi realizado antropometria (peso e altura), preenchimento do formulário de marcadores de consumo alimentar, ação educativa sobre prevenção da dengue e ação de higiene bucal. No que tange a ação educativa optou-se por realizar encenação de histórias com uso de personagens ilustrados em placas, trazendo aspectos sobre a definição, sinais e sintomas, ciclo de vida do vetor, formas de transmissão e medidas de prevenção da dengue, por fim, concluiu-se com a dinâmica dos mitos e verdades com uso de placas vermelhas e verdes. RESULTADOS: Atividades lúdicas são importantes estratégias utilizadas no repasse de informações de prevenção de doenças e promoção da saúde, sobretudo com pessoas em processo de ensino-aprendizagem. Com a ação verificou-se interesse e interação dos alunos com o tema expostos e boa compreensão, evidenciada durante a dinâmica dos mitos e verdades. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A vivência permitiu os residentes trabalharem a habilidade da transmissão de informações, transformarem o conhecimento teórico em prática e atuarem no controle de doenças caracterizadas como um problema de saúde pública.